



GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATAÇÕES - RISCOS ESPECÍFICOS

DEFINIÇÃO DO ESCOPO

Escopo: Obras de recuperação estrutural do pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral.

Processo SEI: 2024.0.000040265-0

Unidade demandante: ASSENG

Equipe de planejamento: Jacemir Barbosa Ribeiro (ASSENG) e Tiago Frison Mosca (SEPROJ)

Gestor: Lilian Paula Valente da Silva (ASSENG)

Equipe de fiscalização: Artur Hallack Ladeira (ASSENG) e Jacemir Barbosa Ribeiro (ASSENG)

Objetivo: Identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar os riscos críticos do processo de contratação em análise, específicos do objeto.

Objetivo da contratação:

Recuperar pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral

Alinhamento estratégico:

OE 13 - aperfeiçoar a infraestrutura

Clientes:

Servidores atuantes na 95ª zona eleitoral

Sistemas e equipamentos:

-

Área de abrangência:

-

Prazo entrega/início serviço:

20/12/2025

Indicadores/Metas:

Reguladores:

Participantes:

1. Jacemir Barbosa Ribeiro (ASSENG)
2. Lilian Paula Valente da Silva (ASSENG)
- 3.





GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATAÇÕES - RISCOS ESPECÍFICOS

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE

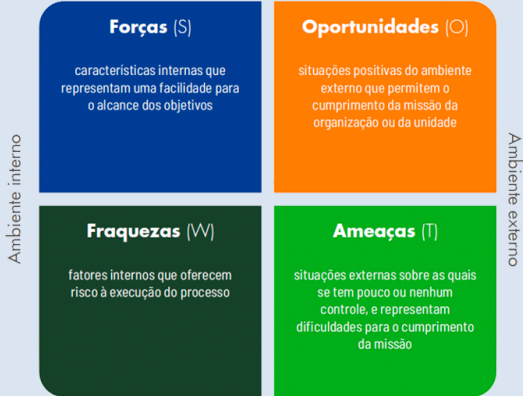
Escopo: Obras de recuperação estrutural do pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral.

Processo SEI: 2024.0.000040265-0

ANÁLISE DE CONTEXTO - SWOT

A M B I E N T E I N T E R N O	FORÇAS	OPORTUNIDADES	A M B I E N T E E X T E R N O
	<ul style="list-style-type: none">Presença de requisitos normativos rigorosos;Contratação de empresa especializada para elaborar o projeto executivo;Execução de curta duração (10 dias);Obrigatoriedade de entrega do “as built”.	<ul style="list-style-type: none">Possibilidade de recuperar integralmente a segurança estrutural da edificação;Atualização da documentação técnica da edificação (as built);Execução sem necessidade de licenciamento municipal, acelerando o início.	
	FRAQUEZAS	AMEAÇAS	
	<ul style="list-style-type: none">Dependência da liberação do espaço para iniciar a obra;Falta de projetos “as built”, dificultando a exatidão das intervenções;Possibilidade de existirem danos estruturais adicionais devido à demolição anterior, realizada pelo TRE-RJ;Prazo curto para execução, com pouca margem para imprevistos.	<ul style="list-style-type: none">Risco de o projeto executivo demandar demolições superiores às estimadas, com impacto em escopo, prazo e custo;Descoberta de danos estruturais adicionais durante as prospecções;Limitações físicas da edificação antiga, que podem dificultar a execução.	

ANÁLISE SWOT





GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATAÇÕES - RISCOS ESPECÍFICOS

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE

Escopo: Obras de recuperação estrutural do pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral.

Processo SEI: 2024.0.000040265-0

ANÁLISE DE CONTEXTO EXTERNO (PESTAL)

P	Fatores políticos	<ul style="list-style-type: none">Dependência da liberação do espaço pelo órgão cedente (Estado do RJ);Ações envolvendo imóvel público cedido, com necessidade de articulação institucional;Pressão institucional para manter o funcionamento regular do cartório eleitoral.
E	Fatores econômicos	<ul style="list-style-type: none">Limitação orçamentária para absorver grandes variações de quantitativos;Possível necessidade de aditivo financeiro caso o projeto executivo amplie o escopo;Oscilações de preço em materiais de construção e insumos de recuperação estrutural.
S	Fatores sociais	<ul style="list-style-type: none">Impacto direto sobre servidores e usuários caso ocorra interdição temporária;Risco de percepção negativa se houver atraso na recuperação do pilar;Necessidade de garantir segurança durante a obra para evitar acidentes.
T	Fatores tecnológicos	<ul style="list-style-type: none">Ausência de projeto "as built", exigindo prospecções destrutivas e técnicas de inspeção;Risco de necessidade de soluções técnicas adicionais conforme achados durante a obra;Limitações tecnológicas da própria edificação, por ser antiga e sem documentação técnica original.
A	Fatores ambientais	<ul style="list-style-type: none">Geração de resíduos de demolição e necessidade de descarte conforme normas ambientais;Risco de poeira e ruído durante a obra, exigindo medidas de mitigação;Restrições de ventilação e espaço reduzido para operações de corte, limpeza e grauteamento.
L	Fatores legais	<ul style="list-style-type: none">Obrigação de atender plenamente às normas da ABNT NBR 6118:2024 e correlatas;Contratação regida pela Lei 14.133/2021, com exigências formais rígidas;Obrigatoriedade de documentação técnica (ART, projeto executivo e as built).

ANÁLISE DE CONTEXTO INTERNO (GOPTIR)

G	Governança/Gestão	<ul style="list-style-type: none">Escopo técnico claro e alinhado nos documentos de planejamento (DFD, ETP e PB);Necessidade de coordenação entre unidades internas para liberação do espaço e acompanhamento da obra.Necessidade de coordenação entre unidades internas para liberação do espaço e acompanhamento da obra.
O	Orçamento e contratos	<ul style="list-style-type: none">Orçamento previsto para o exercício, compatível com o porte da intervenção;Limitações de recomposição financeira caso haja ampliação significativa do escopo;Contrato demandará garantias e responsabilidades técnicas específicas para obra estrutural;
P	Pessoas	<ul style="list-style-type: none">Equipes técnicas internas capacitadas para fiscalização da obra;Impacto direto nas atividades dos servidores da 95ª ZE durante a execução;Necessidade de articulação entre servidores do cartório e equipes de engenharia.
T	Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">Ausência de projeto "as built" limita a previsibilidade técnica;Dependência de tecnologias de prospecção e inspeção estrutural.
I	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">Edificação antiga com limitações físicas para operação e circulação;Espaço reduzido para execução de serviços e manejo de materiais;Condições estruturais incertas devido à demolição inadequada anterior.
R	Regulamentos e processos	<ul style="list-style-type: none">Observância obrigatória à Lei 14.133/2021 em todas as etapas da licitação;Exigência de atendimento às normas ABNT aplicáveis (NBR 6118, 6120, etc.);Necessidade de ART, projeto executivo e entrega de as built conforme normas internas.



GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATAÇÕES - RISCOS ESPECÍFICOS

IDENTIFICAÇÃO E MEDIÇÃO DOS RISCOS

Escopo: Obras de recuperação estrutural do pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral.

Processo SEI: 2024.0.000040265-0

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS					MEDIÇÃO DOS RISCOS			ANÁLISE DE CONTROLES INTERNOS				TRATAMENTO		PÓS-TRATAMENTO	
Nº	FONTES DE RISCOS · Processos - Pessoas · Tecnologia - Infraestrutura - Governança/Gestão · Eventos externos	CAUSAS	INCERTEZA / EVENTO	CONSEQUÊNCIAS	PROBABI LIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO INERENTE	CONTROLES PREVENTIVOS EXISTENTES	CONTROLES CONTINGENCIAIS EXISTENTES	FATOR DE CONTROLE	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	RESPOSTA AO RISCO (ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO)	CONTROLES ADICIONAIS (EM IMPLEMENTAÇÃO OU A IMPLEMENTAR)	FATOR DE CONTROLE	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL
AMEAÇAS															
1	Infraestrutura Processos Pessoas	· Atividades do cartório ainda em funcionamento no local; · Necessidade de remanejamento temporário de servidores e equipamentos; · Falta de organização prévia para desocupação da área onde está o pilar.	A área necessária para a obra não é desocupada a tempo, impedindo o início da execução.	· Atraso no cronograma da obra; · Impacto na programação de fiscalizações e equipes; · Extensão do período de risco estrutural existente.	Alta	Moderado	Alto	· Comunicação formal antecipada com o cartório sobre a data de início da obra; · Previsão de desocupação no Projeto Básico e no planejamento interno; · Acompanhamento pela COENG/ASSENG quanto ao cumprimento da desocupação.	· Reprogramação interna com nova data de início da obra; · Ajuste temporário das atividades do cartório para liberar a área.	FRACO	Alto	EVITAR	· Checklist de desocupação assinado pelo Juiz e chefe do cartório antes da emissão da Ordem de Serviço; · Definição de data limite obrigatória para liberação do espaço no cronograma preliminar; · Vistoria prévia, realizada pela ASSENG, para confirmar condições de acesso ao pilar.	FRACO	Alto
2	Escopo Técnica Infraestrutura	· Levantamento preliminar com informações limitadas sobre a extensão dos danos; · Condições estruturais ocultas que só podem ser identificadas após a remoção de revestimentos; · Necessidade técnica, identificada pela contratada, de ampliar a área de demolição para garantir estabilidade do pilar.	Ao elaborar o projeto executivo, a contratada identifica maior área comprometida.	· Aumento de quantitativos e custos; · Necessidade de aditivo contratual; · Possível ampliação do prazo de execução;	Alta	Muito Alto	Muito Alto	· Previsão no edital de que o projeto executivo deve respeitar as diretrizes e limites do Projeto Básico; · Fiscalização técnica da ASSENG para validar a compatibilidade do projeto executivo; · Reuniões técnicas entre contratante e contratada antes da conclusão do projeto executivo.	· Solicitação formal de justificativa técnica da contratada para qualquer ampliação de escopo; · Análise interna da COENG para verificar a necessidade real da ampliação das demolições.	MEDIANO	Alto	ACEITAR	· Instituir vistoria intrusiva inicial (amostral) antes da aprovação final do projeto executivo, quando possível; · Incluir no cronograma marco específico para validação técnica detalhada do projeto executivo;	FRACO	Muito Alto
3	Infraestrutura Tecnologia Escopo	· Limitação das inspeções preliminares, que não permitiram avaliar integralmente a condição interna do pilar; · Presença de patologias ocultas (corrosão da armadura, delaminações internas, perda de seção) não visíveis sem demolição exploratória; · Danos estruturais subestimados devido à baixa acessibilidade ao pilar em sua configuração atual.	· Após a demolição inicial da região danificada, verifica-se que o comprometimento estrutural do pilar é maior do que o estimado no Projeto Básico.	· Necessidade de ampliar o escopo de recuperação estrutural do pilar; · Possível necessidade de adotar técnicas de reforço mais extensivas; · Aumento de prazo e custos da obra; · Necessidade de reavaliação do projeto executivo e do planejamento de obra.	Alta	Moderado	Alto	· Projeto Básico contendo diretrizes mínimas de recuperação estrutural; · Fiscalização técnica da COENG verificando a conformidade dos procedimentos de inspeção e demolição exploratória; · Exigência de que o projeto executivo detalhe a metodologia de abertura e avaliação da extensão da patologia.	· Solicitação de laudo técnico complementar da contratada caso sejam identificados danos adicionais; · Avaliação técnica da ASSENG para validar a extensão real do dano e o método proposto para o reforço; · Possibilidade de revisão do plano de intervenção, dentro dos limites contratuais.	FRACO	Alto	ACEITAR	· Previsão contratual de demolição exploratória inicial mínima, já no início da obra; · Criação de marco específico de validação pós-demolição para aferição da extensão real do dano; · Registro fotográfico e técnico detalhado obrigatório antes e depois da demolição exploratória; · Protocolar tomada de decisão técnica conjunta para qualquer ampliação do método de recuperação.	INEXISTENTE	Alto
OPORTUNIDADES															
8	Exemplo: Processos Tecnologia	· Causa 1 · Causa 2 · Causa n...	Incerteza / evento de risco	· Consequência 1 · Consequência 2 · Consequência n...	Muito Baixa	Muito Baixo	Baixo	· Controle existente para alavancagem da oportunidade 1 · Controle existente para alavancagem da oportunidade 2 · Controle existente para alavancagem da oportunidade n...	· Controle existente para alavancagem da oportunidade 1 · Controle existente para alavancagem da oportunidade 2 · Controle existente para alavancagem da oportunidade n...	MEDIANO	Moderado	MELHORAR	· Controle adicional 1 · Controle adicional 2 · Controle adicional n...	MEDIANO	Moderado
9	Exemplo: Processos Tecnologia	· Causa 1 · Causa 2 · Causa n...	Incerteza / evento de risco	· Consequência 1 · Consequência 2 · Consequência n...	Muito Baixa	Muito Baixo	Baixo	· Controle existente para alavancagem da oportunidade 1 · Controle existente para alavancagem da oportunidade 2 · Controle existente para alavancagem da oportunidade n...	· Controle existente para alavancagem da oportunidade 1 · Controle existente para alavancagem da oportunidade 2 · Controle existente para alavancagem da oportunidade n...	MEDIANO	Moderado	MELHORAR	· Controle adicional 1 · Controle adicional 2 · Controle adicional n...	MEDIANO	Moderado
10	Exemplo: Processos Tecnologia	· Causa 1 · Causa 2 · Causa n...	Incerteza / evento de risco	· Consequência 1 · Consequência 2 · Consequência n...	Muito Baixa	Muito Baixo	Baixo	· Controle existente para alavancagem da oportunidade 1 · Controle existente para alavancagem da oportunidade 2 · Controle existente para alavancagem da oportunidade n...	· Controle existente para alavancagem da oportunidade 1 · Controle existente para alavancagem da oportunidade 2 · Controle existente para alavancagem da oportunidade n...	MEDIANO	Moderado	MELHORAR	· Controle adicional 1 · Controle adicional 2 · Controle adicional n...	MEDIANO	Moderado

Obs.: Caso a contratação envolva o tratamento de dados pessoais, identificar e avaliar os riscos relacionados à proteção de dados pessoais.



GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATAÇÕES - RISCOS ESPECÍFICOS

TRATAMENTO DOS RISCOS

Escopo: Obras de recuperação estrutural do pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral.

Processo SEI: 2024.0.000040265-0

EVENTO DE RISCO	CONTROLE / AÇÃO	SERVIDOR/UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE*	SERVIDOR RESPONSÁVEL*	PREVISÃO DE INÍCIO*	PREVISÃO DE TÉRMINO	STATUS	OBSERVAÇÕES
Indisponibilidade da área do pilar (não desocupação) que impede o início da obra.	1	COENG/ASSEG	1. Emissão de ofício solicitando desocupação do imóvel	COENG				
			2. Vistoria para confirmação da desocupação (registro fotográfico e termo de vistoria).	Fiscal				
			3. Estabelecer prazo limite de desocupação no planejamento interno, vinculando a emissão da OS ao cumprimento do prazo pelo cartório.	Fiscal				
O projeto executivo elaborado pela contratada apresentar necessidade de demolição superior ao limite previsto no Projeto Básico.	2	ASSEG	1. Solicitar à contratada que qualquer ampliação de demolição venha acompanhada de justificativa técnica formal.	Fiscal				
			2. Realizar análise técnica da justificativa e do projeto executivo, verificando necessidade real da ampliação.	Fiscal				
			3. Emitir parecer técnico conclusivo aprovando ou rejeitando a ampliação da demolição.	Fiscal				
A demolição exploratória mostrar que o dano no pilar é maior do que o estimado no Projeto Básico.	3	XXXXXX	1. Executar demolição exploratória inicial para revelar a extensão real da patologia no pilar.	Contratada				
			2. Registrar fotograficamente e documentar tecnicamente (medições, profundidade, perdas de seção) os danos identificados.	Contratada				
			3. Realizar análise técnica da ASSEG sobre o laudo e a solução de reforço sugerida.	ASSEG				

* Caso o controle ou ação a ser implementado(a) seja muito simples ou não haja necessidade de desdobramento em atividades, o preenchimento das colunas marcadas com * (atividade, servidor responsável e previsão de início) pode ser dispensado.

CONCLUÍDA
EM EXECUÇÃO
SOBRESTADA
NÃO EXECUTADA



GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATAÇÕES - RISCOS ESPECÍFICOS

MONITORAMENTO DOS RISCOS

Escopo: Obras de recuperação estrutural do pilar de concreto armado em prédio do patrimônio do Estado do Rio de Janeiro, ora cedente, situado na rua Expedicionário Paulo Moreira, 67, Bom Jesus do Itabapoana/RJ, utilizado por este Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para abrigar o cartório da 95ª zona eleitoral.

Processo SEI: 2024.0.000040265-0

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS					MONITORAMENTO		
Nº	FONTES DE RISCOS <i>(Processos · Pessoas · Tecnologia · Governança/Gestão · Eventos externos)</i>	CAUSAS	INCERTEZA / EVENTO	CONSEQUÊNCIAS	AGENTE DE RISCO	OCORRÊNCIAS	CONTROLES CONTINGENCIAIS APLICADOS
1	Pessoas Processos Infraestrutura	· Atividades do cartório ainda em andamento na área do pilar; · Falta de organização prévia para desocupação da área; · Dependência de liberação pelo Juiz Eleitoral/chefe do cartório;	A área necessária para a obra não é desocupada a tempo, impedindo o início da execução.	· Atraso no início da obra; · Possível extensão dos prazos contratuais; · Manutenção prolongada do risco estrutural existente.	Juiz Eleitoral / Chefia do Cartório / COENG	-	· Reprogramação interna do cronograma; · Comunicação formal ao cartório reforçando a necessidade de liberação; · Ajuste administrativo para nova data de início.
2	Infraestrutura Escopo Tecnologia	· Informações limitadas no levantamento preliminar; · Patologias ocultas não identificadas antes da abertura do concreto; · Necessidade técnica de ampliar a área de intervenção.	O projeto executivo apresenta necessidade de demolição superior à prevista no Projeto Básico.	· Possível alteração de escopo; · Aumento de prazo; · Necessidade de justificar tecnicamente a ampliação da demolição.	Contratada · ASSENG	-	· Solicitação formal de justificativa técnica; · Análise técnica da ASENG antes da aprovação.
3	Infraestrutura Escopo Tecnologia	· Inspeção preliminar limitada; · Patologias internas não visíveis sem demolição exploratória; · Causa n...	A demolição exploratória revela que o dano no pilar é maior que o previsto no Projeto Básico.	· Necessidade de aumentar o reforço estrutural; · Ajuste no projeto executivo; · Aumento de prazo e custo.	Contratada · ASSENG	-	· Solicitação de laudo complementar; · Análise técnica pela COENG; · Definição de solução ajustada conforme dano real.

